

Igreja dos Reis Magos pede ação prioritária

J. C. Monjardim Cavalcanti

Nova Almeida é um dos balneários que ainda mantém algumas das características essenciais ao processo de afirmação cultural de seu patrimônio histórico, representado ora pela imponência da igreja e residência dos Reis Magos, ora pela imagem simples e bucólica de suas construções populares, preciosos remanescentes da influência de seus primeiros habitantes.

A igreja dos Reis Magos data do século XVI e teve destacada importância no desenvolvimento do próprio Estado ao obter dos reis de Portugal apreciável extensão de terras para entregar aos índios, que passaram a exercer a agricultura, polarizando a região, um esforço de catequese jesuítica e, principalmente um empório que sustentou as entradas de índios, os Aimorés e Paranaubis, no rumo de Minas Gerais.

No período áureo de sua afirmação, a Vila de Nova Almeida e em especial a Igreja e a Residência dos Reis Magos, com o conjunto arquitetônico que ainda se encontra em condições de plena recuperação e restauração, veio a se transformar em 1878 em Casa da Câmara e cadeia da Vila.

Este valioso patrimônio cultural e arquitetônico, é a única aldeia jesuítica que ainda conserva o seu traçado original em nosso Estado, plantada no alto do morro, junto às margens do rio Reis Magos, compreendendo o seu conjunto a igreja, a torre sineira e a residência em dois pisos, distribuídos em uma planta quadrangular, bem ao estilo da época.

RESTAURAÇÃO

No Governo Elcio Álvares, através da Fundação Jones dos Santos Neves foi elaborado um valioso projeto de restauração e uma proposta de utilização daquele riquíssimo acervo, conscientizando inúmeras entidades e chegando mesmo a efetuar-se, com a participação da Prefeitura da Serra, um convênio com o SPHAN, visando, pelo menos, na etapa básica, a restauração da igreja e a recuperação de algumas de suas peças e imagens, principalmente o quadro dos Reis Magos, hoje totalmente restaurado.

Este trabalho, que esteve sob a supervisão dos arquitetos Fernando S. Firme e Helena Maria Gomes representa um elogiável esforço de preservação e, principalmente, de revitalização pelo uso adequado, de um dos mais significativos patrimônios culturais e históricos de nosso Estado.

O projeto, de imediato, afirmava em suas linhas definidoras "o uso dos monumentos não se deve limitar apenas à sua adaptação como museus ou centros culturais que os liguem aos valores de seu passado, mas ocupá-los também com instrumentos atuais — escolas, centros de saúde, órgãos administrativos, centros de assistência social ou centros de outras atividades culturais que condigam com a realidade atual da população no seu dia a dia. Por ser um bem comum das comunidades, sua apropriação deve atender, de imediato, os interesses desta como um todo".

O trabalho é, realmente, uma demonstração evidente de carinho e amor pela preservação de nosso patrimônio e não poderia estar relegado ao esquecimento, mesmo porque com o correr do tempo todo o acervo poderá desaparecer pelo abandono e a falta de uso. É nosso propósito, como ontem, quando tínhamos assento junto ao Conselho Estadual de Cultura, continuar a luta pelo despertar desta filosofia, secundando com o apoio modesto de nossa contribuição jornalística, o excelente trabalho elaborado pelos jovens capixabas da Fundação Jones dos Santos Neves, não só com referência à restauração da igreja e da residência dos Reis Magos, mas, sobretudo, com referência à recuperação de outros valiosos monumentos de nosso passado.



Pátio interno da igreja dos Reis Magos, em Nova Almeida. Nos muros laterais os sinais da falta de cuidado para com um dos mais antigos templos do Espírito Santo



AJ 11.448

Igreja Nossa Senhora da Ajuda Templo esquecido em Araçatiba

Em janeiro entramos em contato com o Conselho Estadual de Cultura, sugerindo que o processo de restauração da igreja de Nossa Senhora da Ajuda, em Araçatiba, Viana, também tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional, recebesse, através da participação financeira da Antártica, sediada naquele município, a contribuição necessária à sua completa recuperação. Hoje podemos registrar que o Conselho Estadual de Cultura encampou a sugestão e já oficiou ao sr. Otaviano Santos, presidente daquela empresa, solicitando aquela valiosa colaboração financeira, ao mesmo tempo que cientificava da proposta o arquiteto Carlos Lozer Fundão, representante do SPHAN no Espírito Santo.

Consideramos altamente válida a participação de empresas do porte da Antártica neste esforço de recuperação e preservação do nosso patrimônio e, acreditamos que a sensibilidade de seu presidente, o ex-deputado Octaviano Santos, será fundamental ao êxito de nossa sugestão.

No caso específico da restauração e revitalização da igreja e da residência dos Reis Magos, em Nova Almeida, o assunto poderia receber idêntico tratamento, buscando-se o apoio financeiro necessário à realização do projeto

junto a outra empresa de grande porte, a Siderúrgica de Tubarão, no município.

Essas participações financeiras, que podem ser abatidas do imposto de renda, começam a ser uma constante em outros Estados, citando-se mesmo a ação conjunta da Fundação Roberto Marinho e da Eberle, para recuperação do Horto-Botânico, em Ouro Preto, em Minas Gerais. O Espírito Santo é capaz de exercer idêntica atividade restauradora, entregando-se o apoio logístico à Fundação Jones dos Santos Neves, cujas equipes são capazes de realizar um trabalho de fôlego e de importância cultural e histórica.

SITUAÇÃO

A atual situação em que se encontra a Igreja e Residência dos Reis Magos, principalmente no seu interior, é lamentável. Mostra o abandono e os estragos que o tempo está fazendo nos seus adros internos, na torre sineira e nas celas. O mato cresce por todos os lados, o telhado começa a ceder em pontos estratégicos, as paredes perdem o reboco e a sua inutilidade, como monumento, chega envergonhar o capixaba.

As fotos que apresentamos, melhor do que as

palavras, traduzem o estado de abandono em que se encontra aquele precioso acervo, para o qual convocamos a atenção do Governo e dos setores mais diretamente envolvidos na política de afirmação de nossas tradições históricas.

O projeto da Fundação Jones dos Santos Neves que avaliou com profundidade todas as características de restauração e revitalização daquele patrimônio, por ordem de prioridade, selecionou como atividades compatíveis com a importância do acervo, as seguintes: atividades musicais, biblioteca, auditório, galeria de arte, culto religioso, oficinas de arte, museu, loja turística e festival de verão, aproveitando-se na última hipótese a imensa praça fronteiriça cercada por palmeiras seculares e que desfruta de um visual sobre o mar, o rio e as montanhas, verdadeiramente impressionante pela beleza que pode captar.

O desafio maior, portanto, nós endereçamos à diretoria da Companhia Siderúrgica de Tubarão e à diretoria da Vale do Rio Doce, para que assumam com a cultura e a histórica do Espírito Santo, o compromisso solene de restauração e revitalização da igreja e da residência dos Reis Magos, em Nova Almeida.

2. cad. e. 1, 2, 3 e 4.

e. 2, 3 e 4.